

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Relato de São Paulo Class.: 14Data: 09/09/92 Pg.: 2-7**Líder indígena troca acusações com militar na fronteira do AM**

Do correspondente em Manaus

O Comandante do Batalhão Especial de Fronteiras (BEF) de Tabatinga (1,5 mil km de Manaus), coronel Evandro Pamplona Vaz, disse ontem que o líder dos índios tucano, Benedito Machado, está permitindo a instalação de prostíbulo com mulheres colombianas, organizados por empresários da Colômbia na área da tribo indígena.

Segundo Vaz, cinco prostíbulos já estariam instalados. Os tucano possuem autorização do governo federal para extração de ouro no

ÍNDIOS

garimpo Pari-Cachoeira, no município de São Gabriel da Cachoeira (852 km de Manaus). A área indígena dos tucano fica próxima à fronteira do Brasil com a Colômbia.

Segundo Vaz, os prostíbulos foram instalados a quatro quilômetros do garimpo dos tucano. Ele acusa Machado de receber uma quota de 500 gramas de ouro para permitir a exploração do metal no local. Cerca de 50 índios trabalham no garimpo.

Benedito Machado afirmou que os prostíbulos foram instalados por colombianos sem autorização

das lideranças indígenas. Ele disse que as acusações de Vaz são respostas a processo aberto pelos índios tucano na Justiça, exigindo do Exército Cr\$ 400 milhões de indenização pela destruição de barracos e de minas de ouro na área do garimpo.

Vaz disse que o Exército destruiu os prostíbulos dos colombianos e barracos de comerciantes da Colômbia que vendem mercadorias para os índios, mas não atingiu as moradias e acampamentos dos índios. Machado nega e diz que os índios têm fita de vídeo documentando a destruição feita pelo Exército.